

EDITORIAL

O volume 11, número 1, segundo semestre de 2010 da Revista GÊNERO publica um dossiê organizado pela professora Lia Faria, intitulado “Vozes, memórias e caminhos percorridos: no masculino e no feminino”. O objetivo deste dossiê é investigar a presença feminina no Brasil nos últimos 200 anos, privilegiando olhares e linguagens diferenciadas sobre as práticas educativas. Passado e presente se misturam na casa e na escola, através de viagens, diários, falas e canções. Os artigos resultam de pesquisas acadêmicas realizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), que tão oportunamente a professora Lia Faria traz a público. São dez artigos que analisam com recorte e temporalidade diversos a trajetória da educação brasileira; do privado ao público, a casa e a escola são espaços revelados nas suas diferentes mediações.

Completando este número, apresentamos os artigos de Lourdes Bandeira e Hildete Pereira de Melo e de Maria Helena Santana. O primeiro reatualiza a consigna “nosso corpo nos pertence”, que desde os anos 1970 organiza mulheres no mundo inteiro e que nesta reflexão feminista é tratada em diferentes perspectivas, seja pela mercantilização ou pela violência. O segundo artigo faz um estudo de caso numa abordagem de gênero do mundo do trabalho, a partir das trajetórias de trabalhadoras de *softwares/digitais/computacionais*, da Secretaria de Estado da Fazenda do estado de Sergipe, tendo como objetivo avaliar a permanência ou não da segmentação e divisão sexual do trabalho numa atividade considerada reduto da mão de obra masculina.

